

183

**IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS EMPRESAS FAMILIARES EM PEQUENOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO EM MARAU E NOVA BASSANO.** *Nivia Adriana Orso, Camila Casagrande, Auriberto Volpato, Denize Grzybovski*

(orient.) (UPF).

A literatura sobre empresa familiar apresenta que em torno de 90% das empresas familiares tem sua origem em negócios familiares e que são a base econômica em qualquer lugar no mundo. (LETHBRIDGE, 1997; NAM; HERBERT, 1999; CORBETTA; MONTEMERLO, 1999; GRZYBOVSKI, 2002). No contexto brasileiro estima-se a mesma participação econômica sem contudo existirem dados estatísticos que a fundamentem. Grzybovski e Teixeira (2002) realizaram um levantamento nas regiões Corede Produção e Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul e constataram que entre 329 empresas industriais, 26, 14% eram familiares e 61, 09% eram empresas pessoais as quais tinham a família envolvida na atividade principal como auxiliares. Isso significa que 87, 23% das empresas industriais pesquisadas ocupa pessoas membros da família proprietária. Por empresa familiar entende-se aquela em que ocorreu pelo menos um processo sucessório da gestão e/ou da propriedade (Donnelley, 1964; Lodi, 1998). De posse dessas informações o presente projeto propõe uma pesquisa exploratória em dois municípios do Rio Grande do Sul (Marau e Nova Bassano), selecionados aleatoriamente, para mensurar a participação econômica das empresas familiares com base no retorno do ICMS aos municípios e no número de pessoas ocupadas na atividade principal. A investigação tem por base a relação de empresas por atividade fornecida pelas prefeituras municipais dos respectivos municípios e o universo está representado por 1935 empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços. No momento o projeto está na fase de elaboração do questionário e definição de variáveis de investigação. (PIBIC).